

## AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021<sup>1</sup>

“Após registrar o maior volume consolidado dos últimos 12 meses acumulados no 2T21 e superar um excelente 3T20, no 3T21 vimos um momentum comercial contínuo que impulsionou o aumento de 20,8% na receita e 9,4% no EBITDA quando comparados com 2020 e crescimento de 42,9% da receita líquida e de 15,6% EBITDA contra 2019” – Jean Jereissati, CEO

### Volume Total (orgânico)

**+ 7,7% vs aa**

A maioria de nossos mercados continuou a apresentar crescimento de volume: Brasil +8,0%, América Central e Caribe (CAC) +8,9%, América Latina Sul (LAS) +11,7%, enquanto o Canadá reduziu 6,6%.

### Receita Líquida (orgânica)

**+ 20,8% vs aa**

Crescimento da receita líquida por hectolitro (“ROL/hl”) de 12,1%, impulsionada pelo desempenho do volume. A receita líquida cresceu 17,1% no Brasil, 20,4% na CAC, 54,5% na LAS<sup>2</sup>, enquanto o Canadá apresentou queda de 2,4%.

### EBITDA Ajustado (orgânico)

**+ 9,4% vs aa**

A receita líquida continua impulsionando o nosso desempenho de EBITDA, que permanece sob pressão das commodities e do câmbio, e maiores Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), que por sua vez, é impactado por provisões de remuneração variável mais elevadas.

### Lucro Ajustado

**R\$ 3.753,3 milhões**

O lucro ajustado foi de R\$ 3.753,3 milhões contra R\$ 2.495,9 milhões no 3T20 (+50,4%). No 9M21 totalizou R\$ 9.477,9 milhões contra R\$ 5.096,3 milhões no 9M20 (+ 86,0%).

### Fluxo de caixa das atividades operacionais

**R\$ 6.398,2 milhões**

A geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 6.398,2 milhões comparado com R\$ 7.079,4 milhões no 3T20 (-9,6%). No 9M21 totalizou R\$ 11.075,5 milhões contra R\$ 10.462,2 milhões no 9M20 (+5,9%).

### ESG



Em setembro, anunciamos a primeira grande cervejaria e maltaria de carbono neutro no Brasil: Cervejaria de Ponta Grossa (PR) e maltaria de Passo Fundo (RS).

Nós fomos eleitos um dos 5 melhores lugares para se trabalhar no Brasil de acordo com a pesquisa da *Great Place To Work*.

<sup>1</sup> As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 arquivados na CVM e apresentados a Securities and Exchange Commission (SEC).

<sup>2</sup> Os impactos resultantes da aplicação da Contabilidade Hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção “Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina” (página 14).

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

### Momentum comercial se manteve impulsionado pela recuperação da COVID-19 e pela nossa consistente estratégia comercial

A Ambev apresentou outro forte desempenho comercial no 3T21, atingindo os maiores volumes consolidados já registrados em um terceiro trimestre, entregando forte crescimento da receita líquida com alta de 20,8% sobre bases comparáveis desafiadoras do 3T20, e 42,9% quando comparado ao 3T19. Nossos volumes seguiram crescendo 7,7% contra 3T20 e 20,8% em relação ao 3T19, com 8 dos nossos 10 principais mercados já crescendo acima dos números do 3T19. A ROL/hl cresceu 12,1% impulsionada por iniciativas de premiumização, inovação e gestão de receitas.

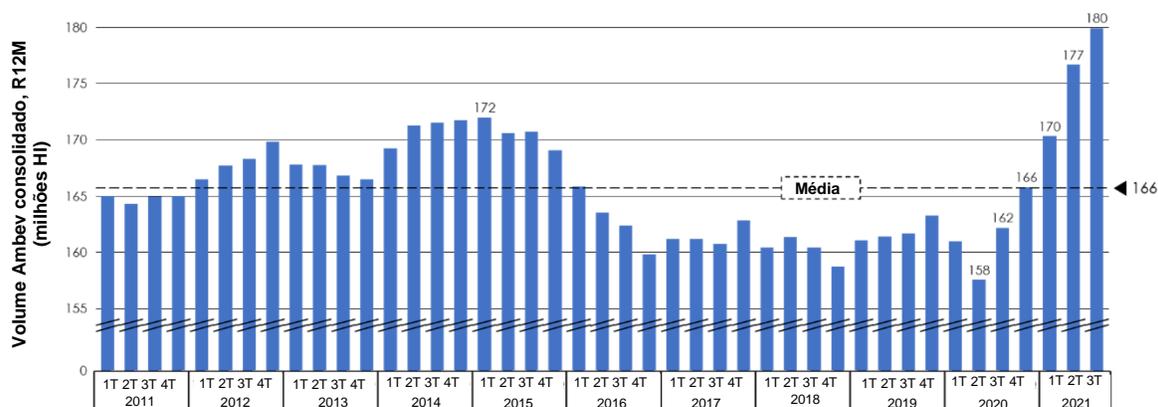
A receita continuou se recuperando de forma mais rápida que o *bottom-line*. O CPV/hl aumentou 18,5%, devido aos impactos esperados de câmbio e commodities. A SG&A cresceu em 19,3%, sendo afetada principalmente pelas provisões de remuneração variável. Como resultado, o EBITDA ajustado aumentou 9,4%.

#### Destques financeiros - consolidado

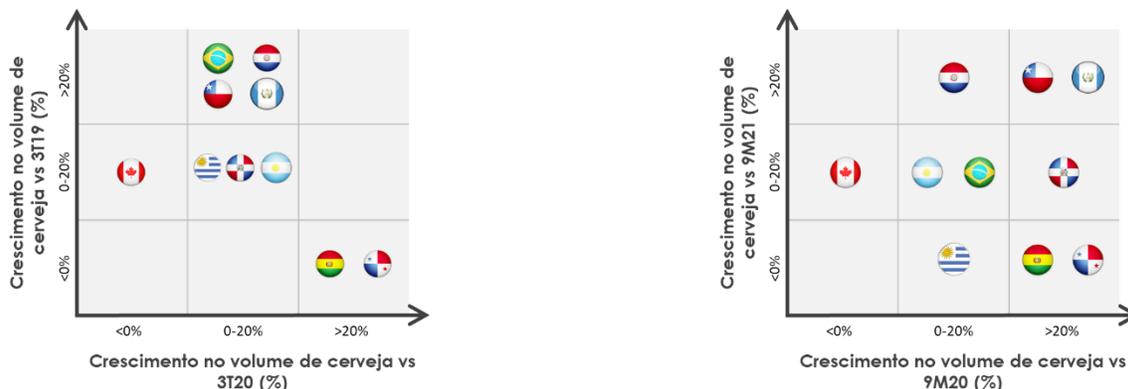
R\$ milhões	3T20	3T21	% Reportado	% Orgânico	9M20	9M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	42.378,8	45.655,4	7,7%	7,7%	114.855,9	128.993,2	12,3%	12,3%
Receita líquida	15.604,5	18.492,6	18,5%	20,8%	39.822,4	50.843,5	27,7%	28,1%
Lucro bruto	8.181,3	9.239,5	12,9%	14,6%	20.954,2	25.679,8	22,6%	23,2%
% Margem bruta	52,4%	50,0%	-240 pb	-270 pb	52,6%	50,5%	-210 pb	-200 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.073,5</b>	<b>5.468,9</b>	<b>7,8%</b>	<b>9,4%</b>	<b>12.654,2</b>	<b>16.085,4</b>	<b>27,1%</b>	<b>18,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,5%	29,6%	-290 pb	-310 pb	31,8%	31,6%	-20 pb	-230 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.359,0</b>	<b>3.712,7</b>	<b>57,4%</b>		<b>4.841,5</b>	<b>9.375,6</b>	<b>93,6%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.495,9</b>	<b>3.753,3</b>	<b>50,4%</b>		<b>5.096,3</b>	<b>9.477,9</b>	<b>86,0%</b>	
LPA (R\$/ação)	0,14	0,23	56,1%		0,29	0,58	97,3%	
LPA ajustado	0,15	0,23	49,1%		0,31	0,58	89,1%	

Obs: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes excluindo as ações em tesouraria).

Olhando para o período dos últimos 12 meses ("R12M") para cada trimestre desde 1T11, nossos volumes consolidados se recuperaram significativamente desde o 3T20, e no 3T21 alcançaram 180 milhões de hectolitros, 8 milhões de hectolitros acima do pico histórico de 2015. Isso reflete o sucesso da nossa estratégia, da atratividade do nosso portfólio de marcas e dos nossos investimentos no crescimento de longo prazo do nosso negócio:



A maioria dos países está entregando avanço contínuo com crescimento de volume acima dos níveis do 3T20 e 3T19, conforme mostrado abaixo:



## ESG

Pela nona vez, a Ambev ficou em primeiro lugar, no setor de Alimentos e Bebidas do anuário "Valor 1000", que apresenta as melhores empresas em 26 indústrias, além de apresentar o ranking das 1.000 maiores empresas do Brasil.

### Great Place To Work

A Ambev também foi eleita uma das 5 melhores grandes empresas para se trabalhar no Brasil de acordo com a pesquisa da *Great Place To Work*. Por sua vez, a Ambev Tech, nossa filial de tecnologia, também foi listada entre as 150 melhores empresas no Brasil.

### Ação Climática

Em setembro, anunciamos a primeira grande cervejaria e malteria de carbono neutro no Brasil: Cervejaria de Ponta Grossa (PR) e malteria de Passo Fundo (RS). Essas duas fábricas atingiram 90% de redução das emissões de CO<sub>2</sub> e os 10% de emissões restantes foram neutralizados pela aquisição de créditos de carbono, reduzindo aproximadamente 9.700 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano, o equivalente a retirar 1.300 carros de circulação das ruas no Brasil. Nós também alcançamos energia 100% renovável para nossas cervejarias no Panamá, República Dominicana e Guatemala. Isso faz parte do nosso plano maior de descarbonização, visando uma pegada de carbono zero líquida nos próximos anos.

## DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

**Cerveja Brasil: crescimento de volume sólido, impulsionado pela recuperação da COVID-19 e a consistente estratégia comercial**

- Desempenho operacional:** Pelo quinto trimestre consecutivo tivemos desempenho superior ao da indústria, de acordo com nossas estimativas, crescendo o volume em 7,5% contra 3T20 e 34,8% contra 3T19. Nós continuamos aproveitando o nosso momentum de receita líquida com um sólido crescimento de 16,2% em relação a 3T20, e a ROL/hl aumentou 8,2%, principalmente devido a iniciativas de gerenciamento de receita e mix de marca favorável. O EBITDA caiu 8,5%, pois o crescimento da receita líquida foi compensado pelos obstáculos esperados na taxa de câmbio transacional e commodities, provisões de remuneração variável e investimentos em vendas e marketing (o último com uma difícil comparação com o 3T20 devido à pandemia da COVID-19). No período de 9M21 o volume cresceu em 11,8%, a receita líquida cresceu em 23,6%, a ROL/hl de 10,6%, e o EBITDA ajustado cresceu em 0,1%.
- Destaques comerciais:** Nossas inovações continuam representando mais de 20% da receita com maior participação do mercado de inovações em cerveja. As nossas marcas premium seguiram um contínuo *momentum* e cresceram *high-teens*. Nós lançamos a Spaten, uma cerveja puro malte estilo Helles de Munique, criada em 1397, dentro do nosso portfólio core plus. As marcas tradicionais mostraram mais uma vez sua resiliência, uma vez que as famílias Skol, Brahma e Antarctica tiveram crescimento acima do 3T20 e 3T19. BEES seguiu expandindo em todo o país: já alcançamos mais de 85% dos nossos clientes ativos por meio da plataforma, o que, mais uma vez, nos permitiu atingir um número recorde de compradores e a melhor classificação de NPS de todos os tempos. O Zé Delivery atendeu mais de 15 milhões de pedidos no 3T21, com uma tendência de crescimento no número de pedidos ao longo do trimestre. Além disso, o TPV da Donus teve um crescimento de três vezes em relação ao 2T21, uma vez que dobramos a nossa base de clientes no 3T21.

Cerveja Brasil		Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico		% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões	3T20				3T21		
Volume ('000 hl)	21.846,9			1.628,5	23.475,4	7,5%	7,5%
Receita líquida	6.650,5			1.080,3	7.730,8	16,2%	16,2%
Receita líquida/hl (R\$)	304,4			24,9	329,3	8,2%	8,2%
CPV	(3.295,6)			(810,4)	(4.106,0)	24,6%	24,6%
CPV/hl (R\$)	(150,8)			(24,1)	(174,9)	15,9%	15,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.963,7)			(725,0)	(3.688,7)	24,5%	24,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(135,7)			(21,5)	(157,1)	15,8%	15,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.355,0</b>			<b>269,9</b>	<b>3.624,9</b>	<b>8,0%</b>	<b>8,0%</b>
% Margem bruta	50,4%				46,9%	-350 pb	-350 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.638,4)			(561,1)	(2.199,5)	34,2%	34,2%
SG&A deprec. & amort.	(301,0)			25,4	(275,6)	-8,4%	-8,4%
SG&A total	(1.939,4)			(535,7)	(2.475,1)	27,6%	27,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	159,8			18,2	178,0	11,4%	11,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.575,3</b>			<b>(247,6)</b>	<b>1.327,7</b>	<b>-15,7%</b>	<b>-15,7%</b>
% Margem EBIT ajustado	23,7%				17,2%	-650 pb	-650 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.208,2</b>			<b>(187,6)</b>	<b>2.020,6</b>	<b>-8,5%</b>	<b>-8,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	33,2%				26,1%	-710 pb	-710 pb

Cerveja Brasil		Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico		% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões	9M20				9M21		
Volume ('000 hl)	58.380,0			6.869,4	65.249,4	11,8%	11,8%
Receita líquida	17.233,7			4.071,1	21.304,9	23,6%	23,6%
Receita líquida/hl (R\$)	295,2			31,3	326,5	10,6%	10,6%
CPV	(8.270,6)			(2.680,5)	(10.951,0)	32,4%	32,4%
CPV/hl (R\$)	(141,7)			(26,2)	(167,8)	18,5%	18,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.291,9)			(2.541,9)	(9.833,7)	34,9%	34,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(124,9)			(25,8)	(150,7)	20,7%	20,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.963,2</b>			<b>1.390,7</b>	<b>10.353,9</b>	<b>15,5%</b>	<b>15,5%</b>
% Margem bruta	52,0%				48,6%	-340 pb	-340 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.676,7)			(1.588,2)	(6.264,9)	34,0%	34,0%
SG&A deprec. & amort.	(908,7)			87,3	(821,4)	-9,6%	-9,6%
SG&A total	(5.585,4)			(1.500,9)	(7.086,3)	26,9%	26,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	407,8	1.048,5		63,6	1.519,8	ns	15,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.785,6</b>	<b>1.048,5</b>		<b>(46,7)</b>	<b>4.787,4</b>	<b>26,5%</b>	<b>-1,2%</b>
% Margem EBIT ajustado	22,0%				22,5%	50 pb	-450 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.673,0</b>	<b>1.048,5</b>		<b>4,7</b>	<b>6.726,1</b>	<b>18,6%</b>	<b>0,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,9%				31,6%	-130 pb	-630 pb

## NAB Brasil: Forte desempenho comercial suportado por BEES e nossos portfólios de marcas premium, com volumes acima do 3T20 e 3T19

- Desempenho operacional:** Seguimos registrando uma recuperação contínua do nosso negócio de não alcoólicos, com a receita líquida crescendo 22,4% em relação ao 3T20 e 25,7% em relação ao 3T19. O volume cresceu 9,8%, resultando em um ganho de market share de acordo com as nossas estimativas. A ROL/hl aumentou 11,5%, impulsionada por iniciativas de gestão de receitas e mix de marcas favorável, suportado pela recuperação gradual de mobilidade. O EBITDA teve uma queda de 20,8%, já que o forte avanço da receita foi compensado pelos obstáculos esperados da taxa de câmbio transacional e commodities, assim como provisões de bônus. O nosso volume cresceu em 11,2% no 9M21. A receita líquida cresceu em 21,5% com um crescimento da ROL/hl de 9,3%. O EBITDA ajustado registrou uma queda de 7,2%.
- Destaques comerciais:** O retorno gradual do consumo fora de casa ajudou o crescimento do volume de nossas marcas *premium*, especialmente em embalagens *one-way* e impulsionando positivamente o mix de marcas. O Guaraná Antarctica comemorou 100 anos de lançamento e nós anunciamos que até dezembro de 2021, 100% das suas garrafas serão produzidas a partir de PET reciclada. O portfólio NAB continua se aproveitando da adoção da plataforma BEES pelos nossos clientes, o que nos permitiu alcançar mais uma vez um número recorde de compradores.

NAB Brasil							
R\$ milhões	3T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.602,7			646,0	7.248,6	9,8%	9,8%
Receita líquida	1.034,0			231,7	1.265,6	22,4%	22,4%
Receita líquida/hl (R\$)	156,6			18,0	174,6	11,5%	11,5%
CPV	(527,2)			(255,2)	(782,3)	48,4%	48,4%
CPV/hl (R\$)	(79,8)			(28,1)	(107,9)	35,2%	35,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(481,5)			(246,3)	(727,8)	51,1%	51,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(72,9)			(27,5)	(100,4)	37,7%	37,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>506,8</b>			<b>(23,5)</b>	<b>483,3</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-4,6%</b>
% Margem bruta	49,0%				38,2%	-1080 pb	-1080 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(302,1)			(50,9)	(353,0)	16,9%	16,9%
SG&A deprec. & amort.	(37,8)			(0,2)	(38,0)	0,5%	0,5%
SG&A total	(339,8)			(51,1)	(391,0)	15,0%	15,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	68,7			(0,8)	67,9	-1,1%	-1,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>235,7</b>			<b>(75,4)</b>	<b>160,2</b>	<b>-32,0%</b>	<b>-32,0%</b>
% Margem EBIT ajustado	22,8%				12,7%	-1010 pb	-1010 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>319,1</b>			<b>(66,3)</b>	<b>252,7</b>	<b>-20,8%</b>	<b>-20,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,9%				20,0%	-1090 pb	-1090 pb

NAB Brasil							
R\$ milhões	9M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	18.184,2			2.040,8	20.225,0	11,2%	11,2%
Receita líquida	2.830,6			609,7	3.440,3	21,5%	21,5%
Receita líquida/hl (R\$)	155,7			14,4	170,1	9,3%	9,3%
CPV	(1.483,5)			(536,8)	(2.020,3)	36,2%	36,2%
CPV/hl (R\$)	(81,6)			(18,3)	(99,9)	22,4%	22,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.340,1)			(524,9)	(1.865,0)	39,2%	39,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(73,7)			(18,5)	(92,2)	25,1%	25,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.347,1</b>			<b>72,9</b>	<b>1.420,0</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,4%</b>
% Margem bruta	47,6%				41,3%	-630 pb	-630 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(854,7)			(152,5)	(1.007,2)	17,8%	17,8%
SG&A deprec. & amort.	(117,5)			8,7	(108,7)	-7,4%	-7,4%
SG&A total	(972,2)			(143,7)	(1.115,9)	14,8%	14,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	124,0	170,7		12,9	307,6	148,0%	10,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>498,9</b>	<b>170,7</b>		<b>(58,0)</b>	<b>611,6</b>	<b>22,6%</b>	<b>-11,6%</b>
% Margem EBIT ajustado	17,6%				17,8%	20 pb	-480 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>759,8</b>	<b>170,7</b>		<b>(54,8)</b>	<b>875,7</b>	<b>15,3%</b>	<b>-7,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,8%				25,5%	-130 pb	-630 pb

## BRASIL

Brasil R\$ milhões	3T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	28.449,6			2.274,5	30.724,1	8,0%	8,0%
Receita líquida	7.684,5			1.311,9	8.996,5	17,1%	17,1%
Receita líquida/hl (R\$)	270,1			22,7	292,8	8,4%	8,4%
CPV	(3.822,7)			(1.065,6)	(4.888,3)	27,9%	27,9%
CPV/hl (R\$)	(134,4)			(24,7)	(159,1)	18,4%	18,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.445,2)			(971,3)	(4.416,5)	28,2%	28,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(121,1)			(22,6)	(143,7)	18,7%	18,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.861,8</b>			<b>246,4</b>	<b>4.108,2</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,4%</b>
% Margem bruta	50,3%				45,7%	-460 pb	-460 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.940,5)			(612,0)	(2.552,5)	31,5%	31,5%
SG&A deprec. & amort.	(338,8)			25,2	(313,6)	-7,4%	-7,4%
SG&A total	(2.279,3)			(586,8)	(2.866,1)	25,7%	25,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	228,4			17,4	245,8	7,6%	7,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.810,9</b>			<b>(323,0)</b>	<b>1.488,0</b>	<b>-17,8%</b>	<b>-17,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	23,6%				16,5%	-710 pb	-710 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.527,3</b>			<b>(254,0)</b>	<b>2.273,3</b>	<b>-10,0%</b>	<b>-10,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,9%				25,3%	-760 pb	-760 pb

Brasil R\$ milhões	9M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	76.564,2			8.910,3	85.474,4	11,6%	11,6%
Receita líquida	20.064,3			4.680,9	24.745,2	23,3%	23,3%
Receita líquida/hl (R\$)	262,1			27,4	289,5	10,5%	10,5%
CPV	(9.754,1)			(3.217,3)	(12.971,4)	33,0%	33,0%
CPV/hl (R\$)	(127,4)			(24,4)	(151,8)	19,1%	19,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(8.632,0)			(3.066,8)	(11.698,7)	35,5%	35,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(112,7)			(24,1)	(136,9)	21,4%	21,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.310,3</b>			<b>1.463,6</b>	<b>11.773,9</b>	<b>14,2%</b>	<b>14,2%</b>
% Margem bruta	51,4%				47,6%	-380 pb	-380 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.531,4)			(1.740,6)	(7.272,1)	31,5%	31,5%
SG&A deprec. & amort.	(1.026,2)			96,0	(930,1)	-9,4%	-9,4%
SG&A total	(6.557,6)			(1.644,6)	(8.202,2)	25,1%	25,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	531,8	1.219,2		76,4	1.827,4	ns	14,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>4.284,5</b>	<b>1.219,2</b>		<b>(104,6)</b>	<b>5.399,0</b>	<b>26,0%</b>	<b>-2,4%</b>
% Margem EBIT ajustado	21,4%				21,8%	40 pb	-450 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.432,7</b>	<b>1.219,2</b>		<b>(50,1)</b>	<b>7.601,8</b>	<b>18,2%</b>	<b>-0,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,1%				30,7%	-140 pb	-630 pb

## América Central e Caribe (CAC): premiunização e BEES impulsionando crescimento consistente de receita

- Desempenho operacional:** A receita líquida cresceu 20,4% impulsionada por um sólido desempenho nos nossos três principais países da região (República Dominicana, Panamá e Guatemala), mostrando uma forte fundação em meio à recuperação da pandemia da COVID-19. O volume cresceu em 8,9%, enquanto a ROL/hl cresceu 10,6%, impulsionados pela plataforma BEES e por iniciativas de premiunização e gerenciamento de receita. As despesas de SG&A permaneceram estáveis em 0,4% devido aos investimentos S&M, maiores custos de distribuição como resultado do crescimento de volume, compensado por redução das despesas administrativas. Nosso volume cresceu em 23,5% no 9M21. A receita líquida cresceu em 37,2% com um crescimento da ROL/hl de 11,2%. O EBITDA ajustado cresceu em 34,0%.
- Destaques comerciais:** O nosso portfólio de marcas acima do core continua com momentum de crescimento do volume nos mercados da CAC. O forte crescimento de volume em nosso portfólio premium foi liderado por Corona e Michelob Ultra. Modelo, nossa marca core plus, está crescendo rapidamente, especialmente na República Dominicana.

CAC							
R\$ milhões	3T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.105,2			276,7	3.381,9	8,9%	8,9%
Receita líquida	2.064,8		(89,2)	421,4	2.397,0	16,1%	20,4%
Receita líquida/hl (R\$)	664,9		(26,4)	70,2	708,8	6,6%	10,6%
CPV	(901,4)		44,3	(246,1)	(1.103,2)	22,4%	27,3%
CPV/hl (R\$)	(290,3)		13,1	(49,0)	(326,2)	12,4%	16,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(792,7)		39,3	(254,9)	(1.008,3)	27,2%	32,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(255,3)		11,6	(54,5)	(298,1)	16,8%	21,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.163,3</b>		<b>(44,9)</b>	<b>175,3</b>	<b>1.293,8</b>	<b>11,2%</b>	<b>15,1%</b>
% Margem bruta	56,3%				54,0%	-230 pb	-250 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(364,0)		21,7	(45,4)	(387,7)	6,5%	12,5%
SG&A deprec. & amort.	(88,0)		3,5	43,6	(41,0)	-53,5%	-49,5%
SG&A total	(452,0)		25,2	(1,9)	(428,7)	-5,2%	0,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,8)		(0,1)	11,7	5,7	-198,9%	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>705,5</b>		<b>(19,7)</b>	<b>185,1</b>	<b>870,9</b>	<b>23,4%</b>	<b>26,2%</b>
% Margem EBIT ajustado	34,2%				36,3%	210 pb	160 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>902,3</b>		<b>(28,2)</b>	<b>132,7</b>	<b>1.006,8</b>	<b>11,6%</b>	<b>14,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	43,7%				42,0%	-170 pb	-210 pb

CAC							
R\$ milhões	9M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.943,0			1.863,4	9.806,4	23,5%	23,5%
Receita líquida	4.876,6		324,9	1.816,5	7.018,1	43,9%	37,2%
Receita líquida/hl (R\$)	614,0		33,1	68,6	715,7	16,6%	11,2%
CPV	(2.239,7)		(152,2)	(898,0)	(3.289,9)	46,9%	40,1%
CPV/hl (R\$)	(282,0)		(15,5)	(38,0)	(335,5)	19,0%	13,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.930,4)		(137,5)	(906,5)	(2.974,4)	54,1%	47,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(243,0)		(14,0)	(46,3)	(303,3)	24,8%	19,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.637,0</b>		<b>172,7</b>	<b>918,6</b>	<b>3.728,2</b>	<b>41,4%</b>	<b>34,8%</b>
% Margem bruta	54,1%				53,1%	-100 pb	-100 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(948,6)		(63,8)	(265,8)	(1.278,2)	34,7%	28,0%
SG&A deprec. & amort.	(182,6)		(7,8)	29,4	(161,1)	-11,8%	-16,1%
SG&A total	(1.131,3)		(71,6)	(236,4)	(1.439,3)	27,2%	20,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(18,9)		0,6	28,1	9,8	-151,6%	-148,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.486,8</b>		<b>101,7</b>	<b>710,3</b>	<b>2.298,7</b>	<b>54,6%</b>	<b>47,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	30,5%				32,8%	230 pb	230 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.978,7</b>		<b>124,2</b>	<b>672,3</b>	<b>2.775,2</b>	<b>40,3%</b>	<b>34,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	40,6%				39,5%	-110 pb	-100 pb

## América Latina Sul (LAS)<sup>3</sup>: forte momentum de receitas com crescimento de EBITDA e recuperação de margem

- Desempenho operacional:** O forte crescimento de volume de 11,7% na LAS foi impulsionado pelo bom desempenho na Argentina, Chile e Paraguai, enquanto as operações na Bolívia continuam se recuperando conforme as restrições de combate à COVID-19 são gradualmente levantadas. O crescimento de nossas marcas acima do *core*, especialmente na Argentina e no Chile, juntamente com iniciativas de gestão de receita, levaram a um crescimento da ROL/hl de 38,3%. O desempenho da receita ajudou a compensar as pressões de custo, levando à expansão da margem bruta e da margem EBITDA. Nosso volume cresceu em 15,7% no 9M21. A receita líquida cresceu em 58,7% com uma elevação da ROL/hl de 37,2%. O EBITDA ajustado cresceu 74,6% com expansão de margem.
- Destques comerciais:** No Chile, nosso desempenho comercial continua sendo impulsionado pelo novo contrato de distribuição da Coca-Cola, aumentando a participação de mercado e com forte crescimento da marca Corona. A Corona apresentou crescimento de dois dígitos em todos os países da LAS, liderando o crescimento do nosso portfólio de marcas *premium*. Nós continuamos a implementação bem-sucedida do BEES na Argentina e Paraguai, com o *e-commerce* de produtos de terceiros totalmente implementado em nossos CDDs.

LAS								
R\$ milhões	3T20	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.858,6				922,0	8.780,5	11,7%	11,7%
Receita líquida	2.956,5		(419,2)	86,4	1.571,4	4.195,0	41,9%	54,5%
Receita líquida/hl (R\$)	376,2		(47,7)	5,4	143,9	477,8	27,0%	38,3%
CPV	(1.569,9)		235,4	(35,6)	(716,7)	(2.086,8)	32,9%	46,7%
CPV/hl (R\$)	(199,8)		26,8	(2,3)	(62,4)	(237,7)	19,0%	31,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.372,8)		210,0	(31,6)	(665,0)	(1.859,4)	35,4%	49,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(174,7)		23,9	(2,0)	(59,0)	(211,8)	21,2%	33,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.386,6</b>		<b>(183,8)</b>	<b>50,8</b>	<b>854,7</b>	<b>2.108,2</b>	<b>52,0%</b>	<b>63,4%</b>
% Margem bruta	46,9%					50,3%	340 pb	270 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(740,2)		113,8	(22,8)	(368,4)	(1.017,5)	37,5%	51,1%
SG&A deprec. & amort.	(90,5)		9,6	(1,2)	(6,7)	(88,8)	-1,8%	7,7%
SG&A total	(830,7)		123,4	(24,0)	(375,1)	(1.106,3)	33,2%	46,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(40,0)		(5,4)	0,4	58,2	13,3	-133,3%	-149,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>515,9</b>		<b>(65,8)</b>	<b>27,2</b>	<b>537,8</b>	<b>1.015,2</b>	<b>96,8%</b>	<b>107,4%</b>
% Margem EBIT ajustado	17,5%					24,2%	670 pb	590 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>803,6</b>		<b>(100,8)</b>	<b>32,4</b>	<b>596,3</b>	<b>1.331,5</b>	<b>65,7%</b>	<b>76,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	27,2%					31,7%	450 pb	390 pb

LAS								
R\$ milhões	9M20	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	22.575,7				3.533,7	26.109,4	15,7%	15,7%
Receita líquida	7.940,3		(1.670,4)		4.661,7	10.931,6	37,7%	58,7%
Receita líquida/hl (R\$)	351,7		(64,0)		130,9	418,7	19,0%	37,2%
CPV	(4.104,2)		669,3		(2.136,9)	(5.571,8)	35,8%	52,1%
CPV/hl (R\$)	(181,8)		25,6		(57,2)	(213,4)	17,4%	31,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.532,0)		562,2		(1.992,6)	(4.962,4)	40,5%	56,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(156,5)		21,5		(55,1)	(190,1)	21,5%	35,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.836,1</b>		<b>(1.001,2)</b>		<b>2.524,8</b>	<b>5.359,8</b>	<b>39,7%</b>	<b>65,8%</b>
% Margem bruta	46,3%					49,0%	70 pb	220 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.093,5)		468,7		(1.062,1)	(2.686,9)	28,3%	50,7%
SG&A deprec. & amort.	(254,7)		43,1		(32,9)	(244,6)	-4,0%	12,9%
SG&A total	(2.348,2)		511,8		(1.095,0)	(2.931,5)	24,8%	46,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(65,5)		1,7		71,2	7,4	-111,3%	-108,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.422,4</b>		<b>(487,7)</b>		<b>1.501,0</b>	<b>2.435,7</b>	<b>71,2%</b>	<b>105,5%</b>
% Margem EBIT ajustado	17,9%					22,3%	440 pb	530 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.249,2</b>		<b>(637,8)</b>		<b>1.678,3</b>	<b>3.289,7</b>	<b>46,3%</b>	<b>74,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,3%					30,1%	180 pb	290 pb

<sup>3</sup> Os números relatados são apresentados aplicando a Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 15.

**Canadá<sup>4</sup>: O forte crescimento da ROL/hl combinado com a gestão de despesas ajudou a compensar a queda de volume causada por um fraco desempenho da indústria e limitações na produção**

- **Desempenho operacional:** Uma indústria de cerveja enfraquecida devido às restrições persistentes em conjunto com limitações em produção, levaram à queda de 6,6% no volume. Conseguimos entregar um EBITDA estável em relação ao 3T20 por meio de uma combinação de sólido crescimento da ROL/hl de 4,5% e gestão de despesas SG&A, que compensou o aumento do CPV/hl. Nosso volume caiu 2,3% no 9M21. Por outro lado, a receita líquida cresceu em 0,5% com um crescimento da ROL/hl de 2,8%. O EBITDA ajustado também apresentou um crescimento de 4,2%.
- **Destaques comerciais:** O poder da marca cresceu liderado por nosso portfólio acima do *core*, no qual a Corona continua a ser a marca mais poderosa no Canadá, e os volumes cresceram em comparação ao 3T20 e 3T19. O desempenho superior de nossas marcas de cerveja *premium* e *Beyond Beer* se traduziu em um mix de marcas positivo.

Canadá								
R\$ milhões	3T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico		3T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.965,5			(196,6)		2.768,9	-6,6%	-6,6%
Receita líquida	2.898,7	0,8	75,2	(70,7)		2.904,1	0,2%	-2,4%
Receita líquida/hl (R\$)	977,5	0,3	27,2	43,9		1.048,8	7,3%	4,5%
CPV	(1.129,1)	(1,9)	(28,0)	(15,7)		(1.174,7)	4,0%	1,4%
CPV/hl (R\$)	(380,7)	(0,6)	(10,1)	(32,8)		(424,3)	11,4%	8,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.062,0)	(0,7)	(27,4)	(10,5)		(1.100,6)	3,6%	1,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(358,1)	(0,2)	(9,9)	(29,2)		(397,5)	11,0%	8,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.769,7</b>	<b>(1,1)</b>	<b>47,2</b>	<b>(86,4)</b>		<b>1.729,4</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-4,9%</b>
% Margem bruta	61,0%					59,5%	-150 pb	-150 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(981,7)	(5,2)	(24,2)	79,3		(931,9)	-5,1%	-8,1%
SG&A deprec. & amort.	(59,1)		(0,8)	1,1		(58,8)	-0,4%	-1,9%
SG&A total	(1.040,8)	(5,2)	(25,1)	80,4		(990,7)	-4,8%	-7,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(14,6)	0,1	(1,6)	1,9		(14,3)	-2,6%	-12,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>714,2</b>	<b>(6,2)</b>	<b>20,5</b>	<b>(4,2)</b>		<b>724,4</b>	<b>1,4%</b>	<b>-0,6%</b>
% Margem EBIT ajustado	24,6%					24,9%	30 pb	50 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>840,4</b>	<b>(5,0)</b>	<b>22,0</b>	<b>(0,0)</b>		<b>857,4</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,0%					29,5%	50 pb	70 pb

Canadá								
R\$ milhões	9M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico		9M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.773,0	6,5		(176,5)		7.602,9	-2,2%	-2,3%
Receita líquida	6.941,2	7,5	1.164,6	35,5		8.148,7	17,4%	0,5%
Receita líquida/hl (R\$)	893,0	0,2	153,2	25,4		1.071,8	20,0%	2,8%
CPV	(2.770,3)	(5,0)	(475,7)	(79,6)		(3.330,7)	20,2%	2,9%
CPV/hl (R\$)	(356,4)	(0,3)	(62,6)	(18,8)		(438,1)	22,9%	5,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.588,1)	(3,8)	(443,6)	(69,7)		(3.105,2)	20,0%	2,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(333,0)	(0,2)	(58,4)	(16,9)		(408,4)	22,7%	5,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.170,9</b>	<b>2,4</b>	<b>688,8</b>	<b>(44,2)</b>		<b>4.818,0</b>	<b>15,5%</b>	<b>-1,1%</b>
% Margem bruta	60,1%					59,1%	-100 pb	-90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.316,4)	(8,7)	(371,2)	92,4		(2.603,9)	12,4%	-4,0%
SG&A deprec. & amort.	(153,8)		(25,1)	3,4		(175,5)	14,1%	-2,2%
SG&A total	(2.470,2)	(8,7)	(396,3)	95,9		(2.779,3)	12,5%	-3,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(43,2)	0,1	(3,0)	25,1		(21,0)	-51,4%	-58,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.657,5</b>	<b>(6,1)</b>	<b>289,5</b>	<b>76,8</b>		<b>2.017,7</b>	<b>21,7%</b>	<b>4,6%</b>
% Margem EBIT ajustado	23,9%					24,8%	90 pb	100 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.993,6</b>	<b>(4,9)</b>	<b>346,7</b>	<b>83,3</b>		<b>2.418,6</b>	<b>21,3%</b>	<b>4,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,7%					29,7%	100 pb	110 pb

<sup>4</sup> A mudança de escopo no Canadá refere-se à aquisição, em janeiro de 2020, da G&W Distilling Inc, empresa que produz um portfólio de bebidas prontas para beber.

## CONSOLIDADO AMBEV

Ambev									
R\$ milhões	3T20	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T21	Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	42.378,8				3.276,6	45.655,4	7,7%	7,7%	
Receita líquida	15.604,5	0,8	(433,2)	86,4	3.234,1	18.492,6	18,5%	20,8%	
ROL/hl (R\$)	368,2	0,0	(9,5)	1,6	44,7	405,0	10,0%	12,1%	
CPV	(7.423,1)	(1,9)	251,8	(35,6)	(2.044,2)	(9.253,1)	24,7%	27,7%	
CPV/hl (R\$)	(175,2)	(0,0)	5,5	(0,6)	(32,4)	(202,7)	15,7%	18,5%	
CPV excl. deprec. & amort.	(6.672,7)	(0,7)	222,0	(31,6)	(1.901,7)	(8.384,8)	25,7%	28,6%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(157,5)	(0,0)	4,9	(0,5)	(30,5)	(183,7)	16,6%	19,4%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.181,3</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(181,4)</b>	<b>50,8</b>	<b>1.189,9</b>	<b>9.239,5</b>	<b>12,9%</b>	<b>14,6%</b>	
% Margem bruta	52,4%					50,0%	-240 pb	-270 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.026,3)	(5,2)	111,3	(22,8)	(946,5)	(4.889,5)	21,4%	23,6%	
SG&A deprec. & amort.	(576,4)		12,3	(1,2)	63,1	(502,2)	-12,9%	-11,0%	
SG&A total	(4.602,8)	(5,2)	123,6	(24,0)	(883,4)	(5.391,8)	17,1%	19,3%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	168,0	0,1	(7,1)	0,4	89,2	250,6	49,2%	52,8%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.746,6</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(65,0)</b>	<b>27,2</b>	<b>395,8</b>	<b>4.098,4</b>	<b>9,4%</b>	<b>10,6%</b>	
% Margem EBIT ajustado	24,0%					22,2%	-180 pb	-200 pb	
Itens não usuais antes do EBITDA	(159,8)		2,1	(1,0)	78,3	(80,4)	-49,7%	-49,3%	
Resultado financeiro	(1.144,8)					(876,2)	-23,5%		
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(11,0)					(19,3)	75,8%		
Imposto de renda	(72,1)					590,3	ns		
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.359,0</b>					<b>3.712,7</b>	<b>57,4%</b>		
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>2.274,8</b>					<b>3.552,5</b>	<b>56,2%</b>		
Atribuído a não controladores	84,2					160,2	90,3%		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.495,9</b>					<b>3.753,3</b>	<b>50,4%</b>		
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>2.409,3</b>					<b>3.625,6</b>	<b>50,5%</b>		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.073,5</b>	<b>(5,0)</b>	<b>(107,1)</b>	<b>32,4</b>	<b>475,1</b>	<b>5.468,9</b>	<b>7,8%</b>	<b>9,4%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	32,5%					29,6%	-290 pb	-310 pb	

Ambev									
R\$ milhões	9M20	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M21	Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	114.855,9	6,5			14.130,9	128.993,2	12,3%	12,3%	
Receita líquida	39.822,4	7,5	(180,9)		11.194,6	50.843,5	27,7%	28,1%	
ROL/hl (R\$)	346,7	0,0	(1,4)		48,8	394,2	13,7%	14,1%	
CPV	(18.868,2)	(5,0)	41,3		(6.331,8)	(25.163,7)	33,4%	33,6%	
CPV/hl (R\$)	(164,3)	(0,0)	0,3		(31,1)	(195,1)	18,7%	18,9%	
CPV excl. deprec. & amort.	(16.682,5)	(3,8)	(18,9)		(6.035,5)	(22.740,7)	36,3%	36,2%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(145,2)	(0,0)	(0,1)		(30,9)	(176,3)	21,4%	21,3%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>20.954,2</b>	<b>2,4</b>	<b>(139,6)</b>		<b>4.862,8</b>	<b>25.679,8</b>	<b>22,6%</b>	<b>23,2%</b>	
% Margem bruta	52,6%					50,5%	-210 pb	-200 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(10.889,9)	(8,7)	33,7		(2.976,1)	(13.841,0)	27,1%	27,3%	
SG&A deprec. & amort.	(1.617,3)		10,2		95,9	(1.511,3)	-6,6%	-5,9%	
SG&A total	(12.507,2)	(8,7)	43,9		(2.880,2)	(15.352,2)	22,7%	23,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	404,2	1.219,3	(0,7)		200,8	1.823,5	ns	49,7%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>8.851,2</b>	<b>1.213,1</b>	<b>(96,5)</b>		<b>2.183,4</b>	<b>12.151,1</b>	<b>37,3%</b>	<b>24,7%</b>	
% Margem EBIT ajustado	22,2%					23,9%	170 pb	-60 pb	
Itens não usuais antes do EBITDA	(311,8)		14,8		59,5	(237,4)	-23,8%	-19,1%	
Resultado financeiro	(3.475,4)					(2.217,8)			
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(33,9)					(40,9)			
Imposto de renda	(188,6)					(279,3)			
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.841,5</b>					<b>9.375,6</b>	<b>93,6%</b>		
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>4.593,4</b>					<b>9.063,7</b>	<b>97,3%</b>		
Atribuído a não controladores	248,2					311,9	25,7%		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>5.096,3</b>					<b>9.477,9</b>	<b>86,0%</b>		
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>4.844,1</b>					<b>9.274,1</b>	<b>91,4%</b>		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>12.654,2</b>	<b>1.214,3</b>	<b>(166,9)</b>		<b>2.383,7</b>	<b>16.085,4</b>	<b>27,1%</b>	<b>18,8%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	31,8%					31,6%	-20 pb	-230 pb	

## OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T20</b>	<b>3T21</b>	<b>9M20</b>	<b>9M21</b>
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	207,4	229,2	481,9	579,4
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos		(0,3)		1.218,9
(Adições)/reversões de provisões	(5,8)	(6,6)	(34,0)	(28,0)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	(20,9)	7,0	(22,2)	18,3
Outras receitas/(despesas) operacionais	(12,7)	21,3	(21,6)	34,9
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>168,0</b>	<b>250,6</b>	<b>404,2</b>	<b>1.823,5</b>

## ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais correspondem a (i) despesas não recorrentes incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade; e (ii) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

<b>Itens não usuais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T20</b>	<b>3T21</b>	<b>9M20</b>	<b>9M21</b>
Custos decorrentes de combinação de negócios	(0,8)		(17,5)	
Reestruturação	(43,6)	(44,8)	(93,7)	(121,5)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(2,9)	(2,9)	(3,4)	(6,7)
Impactos COVID-19	(111,6)	(32,7)	(183,1)	(109,3)
Outros	(0,8)		(14,1)	
<b>Itens não usuais</b>	<b>(159,8)</b>	<b>(80,4)</b>	<b>(311,8)</b>	<b>(237,4)</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 3T21 apresentou melhora de R\$ 268,6 milhões em relação ao 3T20, assim distribuído:

- Receitas de juros de R\$ 173 milhões, explicada principalmente por: (i) receita de juros sobre aplicações financeiras principalmente no Brasil de R\$ 84 milhões, e (ii) atualização da taxa de juros sobre créditos fiscais de R\$ 62 milhões.
- Despesas de juros de R\$ 351 milhões, impactada principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 150 milhões, (ii) provisões de juros sobre incentivos fiscais de R\$ 47 milhões, (iii) provisão de juros da opção de put da CND de R\$ 40 milhões e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 33 milhões (de acordo com o IFRS16).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 606 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de hedge relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 630 milhões na Argentina, com custo de aproximadamente 37%, (ii) custos de carregamento de hedge relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 1,6 bilhão no Brasil, com custo de aproximadamente 5%, e (iii) perdas de marcação a mercado de swap de ações de R\$ 29 milhões.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 100 milhões, explicadas principalmente pelas perdas na consolidação do balanço (intercompany e contas a pagar com terceiros).
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 46 milhões impactados principalmente por impostos sobre receita de juros.
- Outras despesas financeiras de R\$ 197 milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais.
- Receita financeira sem efeito de caixa de R\$ 251 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

<b>Resultado financeiro líquido</b> <i>R\$ milhões</i>	3T20	3T21	9M20	9M21
Receitas de juros	72,8	173,4	370,2	801,0
Despesas com juros	(539,3)	(351,2)	(1.397,9)	(989,3)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(562,7)	(606,3)	(1.710,7)	(1.677,4)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(46,2)	(99,9)	(403,0)	(375,3)
Impostos sobre transações financeiras	(44,4)	(46,2)	(179,9)	(114,9)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(118,7)	(196,6)	(412,7)	(516,2)
Hiperinflação Argentina	93,6	250,5	258,6	654,3
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.144,8)</b>	<b>(876,2)</b>	<b>(3.475,4)</b>	<b>(2.217,8)</b>

## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida R\$ milhões	31 de dezembro de 2020			30 de setembro de 2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	2.232,7	1.622,1	3.854,8	744,5	1.663,1	2.407,6
Moeda Estrangeira	506,1	431,4	937,4	144,8	475,3	620,1
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>2.738,8</b>	<b>2.053,5</b>	<b>4.792,2</b>	<b>889,3</b>	<b>2.138,5</b>	<b>3.027,7</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			17.090,3			17.744,6
Aplicações Financeiras Correntes			1.700,0			2.044,6
<b>Dívida(caixa) líquida</b>			<b>(13.998,1)</b>			<b>(16.761,5)</b>

## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal decidiu que os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário (incluindo os créditos tributários constituídos em 2019, 2020 e 2T21) não são tributáveis para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, uma vez que sua natureza não é uma receita, mas sim uma indenização. Isso resultou em uma reversão total de aproximadamente R\$ 754 Mi de Imposto de renda e contribuição social diferidos no 3T21. Para mais referências, consulte a Nota 21 de nossas Demonstrações Financeiras.

A tabela a seguir demonstra a provisão para impostos e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	3T20	3T21	9M20	9M21
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	2.431,0	3.122,5	5.030,1	9.655,0
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Outras receitas não tributáveis <sup>(i)</sup>	(0,1)	(465,1)	(0,1)	(465,1)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(451,5)	(499,6)	(1.205,8)	(1.306,2)
Participação nos resultados de <i>joint ventures</i>	11,0	19,3	33,9	40,9
Despesas não dedutíveis	33,7	16,8	67,8	59,3
Tributação em bases universais	48,5	(275,9)	(110,3)	(388,0)
	2.072,8	1.918,0	3.815,6	7.595,9
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>28,3%</b>	<b>24,6%</b>	<b>27,5%</b>	<b>27,6%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(585,6)</b>	<b>(470,9)</b>	<b>(1.048,5)</b>	<b>(2.095,5)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda	88,7	91,2	120,0	172,1
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	502,6	549,5	1.177,9	1.580,7
Benefício fiscal da amortização de ativo	19,4	19,4	58,1	58,1
Imposto de renda retido na fonte	(140,8)	(169,5)	(555,9)	(482,5)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(18,3)	(25,2)	(47,8)	(86,3)
Outros ajustes tributários	62,0	595,8	107,6	574,1
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(72,1)</b>	<b>590,3</b>	<b>(188,6)</b>	<b>(279,3)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>3,0%</b>	<b>-18,9%</b>	<b>3,7%</b>	<b>2,9%</b>

(i) Saldos ajustados para fins comparativos

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2021.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.911.349	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.398.257.003	27,9%
<b>Em circulação</b>	<b>15.737.155.653</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	4.299.542	
<b>TOTAL</b>	<b>15.741.455.195</b>	
Ações em negociação B3	2.943.808.785	18,7%
Ações em negociação NYSE	1.454.448.218	9,2%

## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com as IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados acumulados do ano sejam corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 30 de setembro de 2021 para os resultados do 3T21 e 9M21).

Os ajustes realizados no 9M21 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 9M21, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 9M para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de setembro de 2021 e a conversão pela taxa média do período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias. Os resultados do 3T21 pela norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados reportados do 9M21 e do 6M21.

Os impactos no 3T20, 9M20, 3T21 e 9M21 sobre a Receita Líquida e o EBITDA ajustado foram os seguintes:

### Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

Receita Líquida				
R\$ milhões				
	3T20	3T21	9M20	9M21
Indexação <sup>(1)</sup>	244,4	357,9	393,8	707,9
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(150,7)	255,2	(51,9)	(244,4)
<b>Impacto Total</b>	<b>93,7</b>	<b>613,1</b>	<b>341,9</b>	<b>463,5</b>
EBITDA ajustado				
R\$ milhões				
	3T20	3T21	9M20	9M21
Indexação <sup>(1)</sup>	82,9	113,6	126,8	222,8
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(46,2)	84,4	(16,1)	(80,4)
<b>Impacto Total</b>	<b>36,7</b>	<b>198,0</b>	<b>110,7</b>	<b>142,4</b>

(1) Indexação calculada com base na taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em peso argentino (ARS) pela taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no patrimônio líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 3T21, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste positivo de R\$ 250,5 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 0,9 milhões; (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 2,8 milhões; e (iv) nenhum impacto material no LPA e LPA ajustado.

No 9M21, as conseqüências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 654,3 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 236,4 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 232,8 milhões; e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,02 no LPA e impacto negativo de R\$ 0,01 no LPA ajustado.

Os resultados do 3T21 são calculados deduzindo dos resultados do 9M os resultados do 1S21 conforme publicados. Conseqüentemente, os resultados da LAS e da Ambev consolidado para o 3T21 e 3T20 são impactados pelos ajustes dos resultados de 1S21 pela inflação acumulada entre 30 de junho e 30 de setembro, assim como pela conversão dos resultados de 1S21 pela taxa de câmbio de fechamento do 9M, de 30 de setembro, conforme abaixo:

<b>LAS - 6M Reportado</b>	9M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M21	% Orgânico
Receita líquida	7.940,3		(1.670,4)	4.661,7	10.931,6	58,7%
CPV	(4.104,2)		669,3	(2.136,9)	(5.571,8)	52,1%
CPV excl. deprec.& amort.	(3.532,0)		562,2	(1.992,6)	(4.962,4)	56,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.836,1</b>		<b>(1.001,2)</b>	<b>2.524,8</b>	<b>5.359,8</b>	<b>65,8%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.093,5)		468,7	(1.062,1)	(2.686,9)	50,7%
SG&A deprec. & amort.	(254,7)		43,1	(32,9)	(244,6)	12,9%
SG&A total	(2.348,2)		511,8	(1.095,0)	(2.931,5)	46,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(65,5)		1,7	71,2	7,4	-108,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.422,4</b>		<b>(487,7)</b>	<b>1.501,0</b>	<b>2.435,7</b>	<b>105,5%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.249,2</b>		<b>(637,8)</b>	<b>1.678,3</b>	<b>3.289,7</b>	<b>74,6%</b>

<b>LAS - 6M Recalculado com Taxa de Câmbio de 9M</b>	9M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M21	% Orgânico
Receita líquida	8.011,9		(1.336,0)	4.748,1	11.424,0	59,3%
CPV	(4.137,7)		523,0	(2.172,5)	(5.787,2)	52,5%
CPV excl. deprec.& amort.	(3.560,0)		436,2	(2.024,2)	(5.148,0)	56,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.874,2</b>		<b>(813,0)</b>	<b>2.575,6</b>	<b>5.636,9</b>	<b>66,5%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.112,8)		379,7	(1.084,9)	(2.818,0)	51,3%
SG&A deprec. & amort.	(257,4)		34,8	(34,2)	(256,7)	13,3%
SG&A total	(2.370,2)		414,5	(1.119,0)	(3.074,7)	47,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(66,5)		0,5	71,6	5,6	-107,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.437,5</b>		<b>(398,0)</b>	<b>1.528,2</b>	<b>2.567,7</b>	<b>106,3%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.272,6</b>		<b>(519,7)</b>	<b>1.710,7</b>	<b>3.463,6</b>	<b>75,3%</b>

<b>LAS - Impacto de Recalcular o 6M no 3T</b>	9M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M21	% Orgânico
Receita líquida	71,6		334,4	86,4	492,4	
CPV	(33,5)		(146,3)	(35,6)	(215,4)	
CPV excl. deprec.& amort.	(28,0)		(126,1)	(31,6)	(185,6)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>38,1</b>		<b>188,2</b>	<b>50,8</b>	<b>277,1</b>	
SG&A excl. deprec. & amort.	(19,3)		(89,1)	(22,8)	(131,1)	
SG&A deprec. & amort.	(2,7)		(8,3)	(1,2)	(12,2)	
SG&A total	(22,0)		(97,3)	(24,0)	(143,3)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1,0)		(1,2)	0,4	(1,8)	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>15,2</b>		<b>89,7</b>	<b>27,2</b>	<b>132,0</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>23,4</b>		<b>118,1</b>	<b>32,4</b>	<b>173,9</b>	

Nas seções correspondentes, os impactos apresentados acima foram excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas denominadas "IAS 29 impacto de 6M". Os percentuais de crescimento orgânico para o 3T21 são calculadas considerando o "Crescimento orgânico" reportado nas tabelas das seções aplicáveis, sobre o 3T20 excluindo o efeito de recalculado o 6M20.

## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA				
<i>R\$ milhões</i>	3T20	3T21	9M20	9M21
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	2.274,8	3.552,5	4.593,4	9.063,7
Participação dos não controladores	84,2	160,2	248,2	311,9
Despesa com imposto de renda e contribuição social	72,1	(590,3)	188,6	279,3
<b>Lucro antes de impostos</b>	2.431,0	3.122,5	5.030,1	9.655,0
Participação nos resultados de <i>joint ventures</i>	11,0	19,3	33,9	40,9
Resultado financeiro líquido	1.144,8	876,2	3.475,4	2.217,8
Itens não usuais	159,8	80,4	311,8	237,4
<b>EBIT ajustado</b>	3.746,6	4.098,4	8.851,2	12.151,1
Depreciação & amortização - total	1.326,9	1.370,5	3.803,1	3.934,2
<b>EBITDA ajustado</b>	5.073,5	5.468,9	12.654,2	16.085,4

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2021

---

Speakers:	Jean Jereissati Neto <b><i>Diretor Geral da Ambev</i></b>
	Lucas Machado Lira <b><i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i></b>
Idioma:	Inglês e português (tradução simultânea)
Data:	28 de outubro de 2021 (quinta-feira)
Horário:	12:30 (Brasília) 11:30 (New York)
Telefone:	Participantes do Brasil + 55 (11) 3181-8565 Participantes dos EUA (ligação gratuita) + 1 (844) 204-8942 Participantes internacionais + 1 (412) 717-9627
Conference ID:	Ambev

**Por favor ligue 15 minutos antes do início da teleconferência.**

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela Internet. Acesse os seguintes links:

Inglês: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=3796f21c-a279-4eb3-bb4b-673be5fa6385>

Português: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=ca04fba0-673e-4a20-a2e2-85e1cf8d3eb8>

**Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:**

**Guilherme Yokaichiya**

**Juan M. Paz**

**Matthew Chacon Dowd**

[Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br](mailto:Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br)

[juan.paz@ambev.com.br](mailto:juan.paz@ambev.com.br)

[matthew.chacon@ab-inbev.com](mailto:matthew.chacon@ab-inbev.com)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)

## NOTAS

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2020 (3T20). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada  
Resultado orgânico

	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T20	3T21	%	3T20	3T21	%	3T20	3T21	%	3T20	3T21	%	3T20	3T21	%	3T20	3T21	%	3T20	3T21	%
Volume (000 hl)	21.846,9	23.475,4	7,5%	6.602,7	7.248,6	9,8%	28.449,6	30.724,1	8,0%	3.105,2	3.381,9	8,9%	7.858,6	8.780,5	11,7%	2.965,5	2.768,9	-6,6%	42.378,8	45.655,4	7,7%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	6.650,5	7.730,8	16,2%	1.034,0	1.265,6	22,4%	7.684,5	8.996,5	17,1%	2.064,8	2.397,0	20,4%	2.956,5	4.195,0	54,5%	2.898,7	2.904,1	-2,4%	15.604,5	18.492,6	20,8%
% do total	<b>42,6%</b>	<b>41,8%</b>		<b>6,6%</b>	<b>6,8%</b>		<b>49,2%</b>	<b>48,6%</b>		<b>13,2%</b>	<b>13,0%</b>		<b>18,9%</b>	<b>22,7%</b>		<b>18,6%</b>	<b>15,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(3.295,6)	(4.106,0)	24,6%	(527,2)	(782,3)	48,4%	(3.822,7)	(4.888,3)	27,9%	(901,4)	(1.103,2)	27,3%	(1.569,9)	(2.086,8)	46,7%	(1.129,1)	(1.174,7)	1,4%	(7.423,1)	(9.253,1)	27,7%
% do total	<b>44,4%</b>	<b>44,4%</b>		<b>7,1%</b>	<b>8,5%</b>		<b>51,5%</b>	<b>52,8%</b>		<b>12,1%</b>	<b>11,9%</b>		<b>21,1%</b>	<b>22,6%</b>		<b>15,2%</b>	<b>12,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	3.355,0	3.624,9	8,0%	506,8	493,3	-4,6%	3.861,8	4.108,2	6,4%	1.163,3	1.293,8	15,1%	1.386,6	2.109,2	63,4%	1.769,7	1.729,4	-4,9%	8.181,3	9.239,5	14,6%
% do total	<b>41,0%</b>	<b>39,2%</b>		<b>6,2%</b>	<b>5,2%</b>		<b>47,2%</b>	<b>44,5%</b>		<b>14,2%</b>	<b>14,0%</b>		<b>16,9%</b>	<b>22,8%</b>		<b>21,6%</b>	<b>18,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(1.939,4)	(2.475,1)	27,6%	(339,8)	(391,0)	15,0%	(2.279,3)	(2.866,1)	25,7%	(452,0)	(428,7)	0,4%	(830,7)	(1.106,3)	46,4%	(1.040,8)	(990,7)	-7,7%	(4.602,8)	(5.391,8)	19,3%
% do total	<b>42,1%</b>	<b>45,9%</b>		<b>7,4%</b>	<b>7,3%</b>		<b>49,5%</b>	<b>53,2%</b>		<b>9,8%</b>	<b>8,0%</b>		<b>18,0%</b>	<b>20,5%</b>		<b>22,6%</b>	<b>18,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	159,8	178,0	11,4%	68,7	67,9	-1,1%	228,4	245,8	7,6%	(5,8)	5,7	ns	(40,0)	13,3	-149,4%	(14,6)	(14,3)	-12,9%	168,0	250,6	52,8%
% do total	<b>95,1%</b>	<b>71,0%</b>		<b>40,9%</b>	<b>27,1%</b>		<b>136,0%</b>	<b>98,1%</b>		<b>-3,5%</b>	<b>2,3%</b>		<b>-23,8%</b>	<b>5,3%</b>		<b>-8,7%</b>	<b>-5,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	1.575,3	1.327,7	-15,7%	235,7	160,2	-32,0%	1.810,9	1.488,0	-17,8%	705,5	870,9	26,2%	515,9	1.015,2	107,4%	714,2	724,4	-0,6%	3.746,6	4.098,4	10,6%
% do total	<b>42,0%</b>	<b>32,4%</b>		<b>6,3%</b>	<b>3,9%</b>		<b>48,3%</b>	<b>36,3%</b>		<b>18,8%</b>	<b>21,2%</b>		<b>13,8%</b>	<b>24,8%</b>		<b>19,1%</b>	<b>17,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	2.208,2	2.020,6	-8,5%	319,1	252,7	-20,8%	2.527,3	2.273,3	-10,0%	902,3	1.006,8	14,7%	803,6	1.331,5	76,4%	840,4	857,4	0,0%	5.073,5	5.468,9	9,4%
% do total	<b>43,5%</b>	<b>36,9%</b>		<b>6,3%</b>	<b>4,6%</b>		<b>49,8%</b>	<b>41,6%</b>		<b>17,8%</b>	<b>18,4%</b>		<b>15,8%</b>	<b>24,3%</b>		<b>16,6%</b>	<b>15,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-49,6%	-53,1%		-51,0%	-61,8%		-49,7%	-54,3%		-43,7%	-46,0%		-53,1%	-49,7%		-39,0%	-40,5%		-47,6%	-50,0%	
Lucro bruto	50,4%	46,9%		49,0%	38,2%		50,3%	45,7%		56,3%	54,0%		46,9%	50,3%		61,0%	59,5%		52,4%	50,0%	
SG&A	-29,2%	-32,0%		-32,9%	-30,9%		-29,7%	-31,9%		-21,9%	-17,9%		-28,1%	-26,4%		-35,9%	-34,1%		-29,5%	-29,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,4%	2,3%		6,6%	5,4%		3,0%	2,7%		-0,3%	0,2%		-1,4%	0,3%		-0,5%	-0,5%		1,1%	1,4%	
EBIT ajustado	23,7%	17,2%		22,8%	12,7%		23,6%	16,5%		34,2%	36,3%		17,5%	24,2%		24,6%	24,9%		24,0%	22,2%	
EBITDA ajustado	33,2%	26,1%		30,9%	20,0%		32,9%	25,3%		43,7%	42,0%		27,2%	31,7%		29,0%	29,5%		32,5%	29,6%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	304,4	329,3	8,2%	156,6	174,6	11,5%	270,1	292,8	8,4%	664,9	708,8	10,6%	376,2	477,8	38,3%	977,5	1.048,8	4,5%	368,2	405,0	12,6%
CPV	(150,8)	(174,9)	15,9%	(79,8)	(107,9)	35,2%	(134,4)	(159,1)	18,4%	(290,3)	(326,2)	16,9%	(199,8)	(237,7)	31,3%	(380,7)	(424,3)	8,6%	(175,2)	(202,7)	18,5%
Lucro bruto	153,6	154,4	0,5%	76,8	66,7	-13,1%	135,7	133,7	-1,5%	374,6	382,6	5,7%	176,4	240,1	47,9%	596,8	624,6	1,9%	193,1	202,4	6,9%
SG&A	(88,8)	(105,4)	18,8%	(51,5)	(53,9)	4,8%	(80,1)	(93,3)	16,4%	(145,6)	(126,8)	-7,8%	(105,7)	(126,0)	32,5%	(351,0)	(357,8)	-1,1%	(108,6)	(118,1)	11,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,3	7,6	3,7%	10,4	9,4	-10,0%	8,0	8,0	-0,3%	(1,9)	1,7	-192,6%	(5,1)	1,5	-141,8%	(4,9)	(5,1)	-6,8%	4,0	5,5	42,3%
EBIT ajustado	72,1	56,6	-21,6%	35,7	22,1	-38,1%	63,7	48,4	-23,9%	227,2	257,5	15,9%	65,7	115,6	87,5%	240,8	261,6	6,4%	88,4	89,8	3,3%
EBITDA ajustado	101,1	86,1	-14,8%	48,3	34,9	-27,9%	88,8	74,0	-16,7%	290,6	297,7	5,3%	102,3	151,6	59,5%	283,4	309,7	7,1%	119,7	119,8	2,1%

Ambev - Informação financeira segmentada  
Resultado orgânico

	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	9M20	9M21	%	9M20	9M21	%	9M20	9M21	%	9M20	9M21	%	9M20	9M21	%	9M20	9M21	%	9M20	9M21	%
Volume (000 hl)	58.380,0	65.249,4	11,8%	18.184,2	20.225,0	11,2%	76.564,2	85.474,4	11,6%	7.943,0	9.806,4	23,5%	22.575,7	26.109,4	15,7%	7.773,0	7.602,9	-2,3%	114.855,9	128.993,2	12,3%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	17.233,7	21.304,9	23,6%	2.830,6	3.440,3	21,5%	20.064,3	24.745,2	23,3%	4.876,6	7.018,1	37,2%	7.940,3	10.931,6	58,7%	6.941,2	8.148,7	0,5%	39.822,4	50.843,5	28,1%
% do total	<b>43,3%</b>	<b>41,9%</b>		<b>7,1%</b>	<b>6,8%</b>		<b>50,4%</b>	<b>48,7%</b>		<b>12,2%</b>	<b>13,8%</b>		<b>19,9%</b>	<b>21,5%</b>		<b>17,4%</b>	<b>16,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(8.270,6)	(10.951,0)	32,4%	(1.483,5)	(2.020,3)	36,2%	(9.754,1)	(12.971,4)	33,0%	(2.239,7)	(3.289,9)	40,1%	(4.104,2)	(5.571,8)	52,1%	(2.770,3)	(3.330,7)	2,9%	(18.868,2)	(25.163,7)	33,6%
% do total	<b>43,8%</b>	<b>43,5%</b>		<b>7,9%</b>	<b>8,0%</b>		<b>51,7%</b>	<b>51,5%</b>		<b>11,9%</b>	<b>13,1%</b>		<b>21,8%</b>	<b>22,1%</b>		<b>14,7%</b>	<b>13,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	8.963,2	10.353,9	15,5%	1.347,1	1.420,0	5,4%	10.310,3	11.773,9	14,2%	2.637,0	3.728,2	34,8%	3.836,1	5.359,8	65,8%	4.170,9	4.818,0	-1,1%	20.954,2	25.679,8	23,2%
% do total	<b>42,8%</b>	<b>40,3%</b>		<b>6,4%</b>	<b>5,5%</b>		<b>49,2%</b>	<b>45,8%</b>		<b>12,6%</b>	<b>14,5%</b>		<b>18,3%</b>	<b>20,9%</b>		<b>19,9%</b>	<b>18,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(5.585,4)	(7.086,3)	26,9%	(972,2)	(1.115,9)	14,8%	(6.557,6)	(8.202,2)	25,1%	(1.131,3)	(1.439,3)	20,9%	(2.348,2)	(2.931,5)	46,6%	(2.470,2)	(2.779,3)	-3,9%	(12.507,2)	(15.352,2)	23,0%
% do total	<b>44,7%</b>	<b>46,2%</b>		<b>7,4%</b>	<b>7,3%</b>		<b>52,4%</b>	<b>53,4%</b>		<b>9,0%</b>	<b>9,4%</b>		<b>18,8%</b>	<b>19,1%</b>		<b>19,8%</b>	<b>18,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	407,8	1.519,8	15,6%	124,0	307,6	10,4%	531,8	1.827,4	14,4%	(18,9)	9,8	-148,5%	(65,5)	7,4	-108,7%	(43,2)	(21,0)	-58,1%	404,2	1.823,5	49,7%
% do total	<b>100,9%</b>	<b>83,3%</b>		<b>30,7%</b>	<b>16,9%</b>		<b>131,6%</b>	<b>100,2%</b>		<b>-4,7%</b>	<b>0,5%</b>		<b>-16,2%</b>	<b>0,4%</b>		<b>-10,7%</b>	<b>-1,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	3.785,6	4.787,4	-1,2%	498,9	611,6	-11,6%	4.284,5	5.399,0	-2,4%	1.486,8	2.298,7	47,8%	1.422,4	2.435,7	105,5%	1.657,5	2.017,7	4,6%	8.851,2	12.151,1	24,7%
% do total	<b>42,8%</b>	<b>39,4%</b>		<b>5,6%</b>	<b>5,0%</b>		<b>48,4%</b>	<b>44,4%</b>		<b>16,8%</b>	<b>18,9%</b>		<b>16,1%</b>	<b>20,0%</b>		<b>18,7%</b>	<b>16,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	5.673,0	6.726,1	0,1%	759,8	875,7	-7,2%	6.432,7	7.601,8	-0,8%	1.978,7	2.775,2	34,0%	2.249,2	3.289,7	74,6%	1.993,6	2.418,6	4,2%	12.654,2	16.085,4	18,8%
% do total	<b>44,8%</b>	<b>41,8%</b>		<b>6,0%</b>	<b>5,4%</b>		<b>50,8%</b>	<b>47,3%</b>		<b>15,6%</b>	<b>17,3%</b>		<b>17,8%</b>	<b>20,5%</b>		<b>15,8%</b>	<b>15,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-48,0%	-51,4%		-52,4%	-58,7%		-48,6%	-52,4%		-45,9%	-46,9%		-51,7%	-51,0%		-39,9%	-40,9%		-47,4%	-49,5%	
Lucro bruto	52,0%	48,6%		47,6%	41,3%		51,4%	47,6%		54,1%	53,1%		48,3%	49,0%		60,1%	59,1%		52,6%	50,5%	
SG&A	-32,4%	-33,3%		-34,3%	-32,4%		-32,7%	-33,1%		-23,2%	-20,5%		-29,6%	-26,8%		-35,6%	-34,1%		-31,4%	-30,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,4%	7,1%		4,4%	8,9%		2,7%	7,4%		-0,4%	0,1%		-0,8%	0,1%		-0,6%	-0,3%		1,0%	3,6%	
EBIT ajustado	22,0%	22,5%		17,6%	17,8%		21,4%	21,8%		30,5%	32,8%		17,9%	22,3%		23,9%	24,8%		22,2%	23,9%	
EBITDA ajustado	32,9%	31,6%		26,8%	25,5%		32,1%	30,7%		40,6%	39,5%		28,3%	30,1%		28,7%	29,7%		31,8%	31,6%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	295,2	326,5	10,6%	155,7	170,1	9,3%	262,1	289,5	10,5%	614,0	715,7	11,2%	351,7	418,7	37,2%	893,0	1.071,8	2,8%	346,7	394,2	14,1%
CPV	(141,7)	(167,8)	18,5%	(81,6)	(99,9)	22,4%	(127,4)	(151,8)	19,1%	(282,0)	(335,5)	13,5%	(181,8)	(213,4)	31,5%	(356,4)	(438,1)	5,3%	(164,3)	(195,1)	18,9%
Lucro bruto	153,5	158,7	3,4%	74,1	70,2	-5,2%	134,7	137,7	2,3%	332,0	380,2	9,2%	169,9	205,3	43,4%	536,6	633,7	1,2%	182,4	199,1	9,7%
SG&A	(95,7)	(108,6)	13,5%	(53,5)	(55,2)	3,2%	(85,6)	(96,0)	12,0%	(142,4)	(146,8)	-2,1%	(104,0)	(112,3)	26,8%	(317,8)	(362,6)	-1,6%	(108,9)	(119,0)	9,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,0	23,3	-23,7%	6,8	15,2	-14,7%	6,9	21,4	-21,5%	(2,4)	1,0	-139,3%	(2,9)	0,3	-107,5%	(5,6)	(2,8)	-57,1%	3,5	14,1	0,2%
EBIT ajustado	64,8	73,4	-14,5%	27,4	30,2	-24,0%	56,0	63,2	-15,6%	187,2	234,4	19,7%	63,0	93,3	77,7%	213,2	265,4	7,0%	77,1	94,2	9,5%
EBITDA ajustado	97,2	103,1	-12,4%	41,8	43,3	-18,8%	84,0	88,9	-13,1%	249,1	283,0	8,5%	99,6	126,0	51,0%	256,5	318,1	6,6%	110,2	124,7	4,8%

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de dezembro de 2020

30 de setembro de 2021

	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	17.090,3	17.956,2
Aplicações financeiras	1.700,0	2.044,6
Instrumentos financeiros derivativos	505,9	972,9
Contas a receber	4.303,1	4.512,6
Estoques	7.605,9	9.511,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.759,2	730,5
Impostos a recuperar	1.527,9	1.295,4
Outros ativos	850,1	1.173,7
	<b>35.342,6</b>	<b>38.197,1</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	213,9	198,3
Instrumentos financeiros derivativos	3,4	0,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.495,0	3.854,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.560,8	5.920,4
Impostos a recuperar	5.695,8	7.501,5
Outros ativos	2.141,6	2.029,1
Benefícios a funcionários	33,6	36,2
Investimentos	337,4	278,4
Imobilizado	24.768,4	27.231,9
Intangível	7.580,6	8.205,1
Ágio	40.023,5	41.680,3
	<b>89.854,0</b>	<b>96.936,2</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>125.196,6</b>	<b>135.133,3</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	19.339,2	19.413,6
Instrumentos financeiros derivativos	329,8	336,0
Empréstimos e financiamentos	2.738,8	889,3
Conta garantida		211,6
Salários e encargos	925,5	2.200,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	2.454,7	1.360,8
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.167,3	1.233,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.549,5	3.109,6
Outros passivos	1.848,1	2.176,6
Provisões	124,9	176,8
	<b>33.478,0</b>	<b>31.107,3</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	655,9	628,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,02	0,1
Empréstimos e financiamentos	2.053,5	2.138,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.043,4	2.756,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.912,7	1.769,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	684,3	689,0
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	4.226,7	3.764,9
Provisões	447,1	554,2
Benefícios a funcionários	3.544,0	3.560,8
	<b>16.567,5</b>	<b>15.861,1</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>50.045,5</b>	<b>46.968,5</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	57.899,1	58.006,3
Reservas	80.905,6	81.061,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(64.989,0)	(62.882,3)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		10.586,0
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>73.815,6</b>	<b>86.771,2</b>
Participação de não controladores	1.335,5	1.393,6
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>75.151,1</b>	<b>88.164,8</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>125.196,6</b>	<b>135.133,3</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões	3T20	3T21	9M20	9M21
Receita líquida	15.604,5	18.492,6	39.822,4	50.843,5
Custo dos produtos vendidos	(7.423,1)	(9.253,1)	(18.868,2)	(25.163,7)
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.181,3</b>	<b>9.239,5</b>	<b>20.954,2</b>	<b>25.679,8</b>
Despesas logísticas	(2.307,7)	(2.533,4)	(6.002,1)	(7.023,8)
Despesas comerciais	(1.591,0)	(1.741,8)	(4.453,7)	(4.834,9)
Despesas administrativas	(704,1)	(1.116,6)	(2.051,4)	(3.493,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais	168,0	250,6	404,2	1.823,5
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.746,6</b>	<b>4.098,4</b>	<b>8.851,2</b>	<b>12.151,1</b>
Itens não usuais	(159,8)	(80,4)	(311,8)	(237,4)
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>3.586,8</b>	<b>4.018,0</b>	<b>8.539,4</b>	<b>11.913,7</b>
Resultado financeiro líquido	(1.144,8)	(876,2)	(3.475,4)	(2.217,8)
Participação nos resultados de <i>joint ventures</i>	(11,0)	(19,3)	(33,9)	(40,9)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.431,0</b>	<b>3.122,5</b>	<b>5.030,1</b>	<b>9.655,0</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(72,1)	590,3	(188,6)	(279,3)
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.359,0</b>	<b>3.712,7</b>	<b>4.841,5</b>	<b>9.375,6</b>
Participação dos controladores	2.274,8	3.552,5	4.593,4	9.063,7
Participação dos não controladores	84,2	160,2	248,2	311,9
Lucro por ação básico (R\$)	0,14	0,23	0,29	0,58
Lucro por ação diluído (R\$)	0,14	0,22	0,29	0,57
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>2.495,9</b>	<b>3.753,3</b>	<b>5.096,3</b>	<b>9.477,9</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,15	0,23	0,31	0,58
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,15	0,23	0,31	0,58
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.733,1	15.737,0	15.732,6	15.736,6
º de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.871,5	15.861,1	15.871,1	15.860,7

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões	3T20	3T21	9M20	9M21
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.359,0</b>	<b>3.712,7</b>	<b>4.841,5</b>	<b>9.375,6</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.326,9	1.370,5	3.803,1	3.934,2
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	50,5	65,3	241,3	141,1
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	57,8	50,2	166,1	143,6
Resultado financeiro líquido	1.144,8	876,2	3.475,4	2.217,8
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	9,5	(21,3)	(14,9)	(63,7)
Despesa com pagamentos baseados em ações	63,9	108,1	167,9	307,6
Imposto de renda e contribuição social	72,1	(590,3)	188,6	279,3
Participação nos resultados de controladas, coligadas e joint ventures	11,0	19,3	33,9	40,9
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(480,6)	(439,5)	(1.206,8)	(1.186,3)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>4.614,8</b>	<b>5.151,3</b>	<b>11.696,1</b>	<b>15.190,2</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	774,5	(518,6)	2.138,3	(759,8)
(Aumento)/redução nos estoques	377,4	267,3	(755,2)	(1.973,0)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	1.083,5	1.279,2	(1.074,4)	335,6
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>6.850,2</b>	<b>6.179,2</b>	<b>12.004,8</b>	<b>12.792,9</b>
Juros pagos	(238,9)	(97,6)	(454,4)	(364,5)
Juros recebidos	(10,2)	114,8	261,5	225,5
Dividendos recebidos	1,0	(0,3)	5,6	2,4
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	477,2	202,1	(1.355,2)	(1.580,8)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>7.079,4</b>	<b>6.398,2</b>	<b>10.462,2</b>	<b>11.075,5</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	(5,1)	26,2	42,0	87,8
Proventos da venda de operações em subsidiárias		(0,0)		0,4
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.144,8)	(1.699,7)	(3.298,3)	(4.666,8)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(106,9)	18,2	(406,9)	(114,7)
Aquisição de outros investimentos	(7,1)	0,1	(11,4)	(5,2)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(1.400,0)	(821,6)	(1.474,9)	(361,2)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		0,1		5,0
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(2.663,9)</b>	<b>(2.476,7)</b>	<b>(5.149,5)</b>	<b>(5.054,7)</b>
Aumento de capital				3,4
Aumento/(redução) de capital em não controladores			0,7	
Proventos/(recompra) de ações	(0,1)		(6,1)	(42,8)
Proventos de empréstimos	113,3	116,2	3.573,8	264,9
Liquidação de empréstimos	(20,9)	(75,4)	(124,7)	(2.289,9)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(697,5)	302,5	(1.897,0)	(1.484,9)
Pagamento de passivos de arrendamento	(126,3)	(163,7)	(388,4)	(470,7)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(130,0)	(24,6)	(181,3)	(1.497,7)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(861,5)</b>	<b>155,0</b>	<b>977,0</b>	<b>(5.517,6)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.554,0</b>	<b>4.076,5</b>	<b>6.289,7</b>	<b>503,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>16.748,2</b>	<b>13.175,3</b>	<b>11.900,6</b>	<b>17.090,3</b>
<b>Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa</b>	<b>679,4</b>	<b>492,8</b>	<b>2.791,3</b>	<b>151,1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>20.981,6</b>	<b>17.744,6</b>	<b>20.981,6</b>	<b>17.744,6</b>